

Dinheiro.

Estaleiro confirma parceria

O Estaleiro Atlântico Sul anunciou ontem parceria com o grupo japonês IHI, que prestará serviços de consultoria.

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro
gazetadinheiro

POLOS INDUSTRIAIS PIÚMA E BAIXO GUANDU RECEBEM INVESTIMENTOS

Áreas vão abrigar 26 empresas, com 415 postos de trabalho

▲ RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Os polos industriais são alternativas para as empresas que buscam área para se instalar. Em Baixo Guandu e em Piúma, as companhias estão aderindo a essa opção para implementar seus projetos. As 26 empresas que adquiriram área nesses dois polos investirão cerca de R\$ 16,9 milhões nos próximos dois anos e vão gerar aproximadamente 415 empregos.

O polo industrial de Baixo Guandu pode servir de exemplo de como a descentralização dos investimentos abrange também os negócios de menor porte. As 22 empresas, de 13 diferentes segmentos, vão investir R\$ 8,2 milhões, que serão responsáveis pela geração de mais de 300 empregos.

Em Piúma, os investimentos programados por quatro empresas somam R\$ 8,7 milhões, que vão gerar 115 empregos. O principal empreendimento é o terminal retroportuário da Unisam Offshore, com recurso de R\$ 8 milhões. A empresa capixaba, com sede em Vitória, usará a área para estocagem de tubos, material de revestimento de tubulação e outros equipamentos para apoio às embarcações.

Segundo o diretor da Unisam, Fábio Portugal, a expectativa é que a operação no terminal offshore possa ser iniciada nos próximos 10 meses. O empreendimento vai gerar 80 empregos diretos. A Unisam já atua como operadora portuária faz sete anos e a ex-

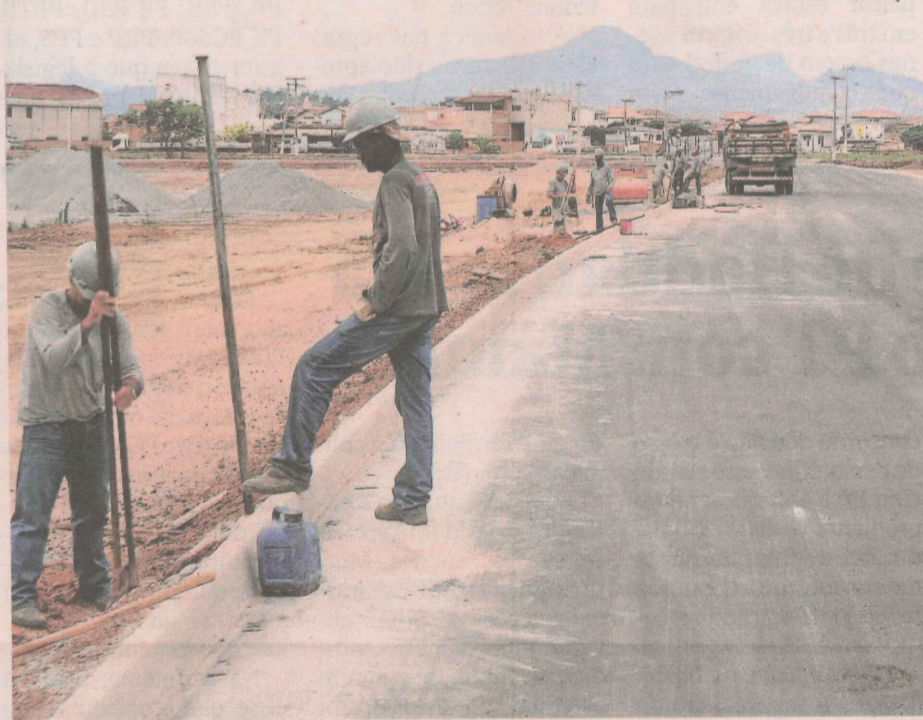
pansão visa atender a demandas de empresas que se instalarão no Litoral Sul do Estado e no Rio de Janeiro.

O diretor-geral da Superintendência de Projetos de Polarização Industrial (Suppin), Carlos Roberto Rafael, ficou surpreso com a grande procura pelos terrenos nos dois polos. A expectativa é que nos próximos dois anos, quando as obras de infraestrutura de toda a área do polo de Baixo Guandu estiverem concluídas, a maioria dos projetos já esteja implantada.

"A acentuada demanda pelos terrenos nos demonstra que é preciso viabilizar áreas para investimentos também no interior do Estado e confirma a necessidade de organização territorial dos municípios", destaca Rafael. Além dos novos investimentos, o polo de Baixo Guandu atraiu ainda empresas já instaladas no município, mas em locais inadequados.

A Coopeavi, com sede em Santa Maria de Jetibá, adquiriu área de 12 mil metros quadrados para instalar uma fábrica de ração para bovinos, com capacidade para a produção mensal de 3,5 mil toneladas e um novo armazém para 100 mil sacas de café. O investimento inicial previsto é de R\$ 3,5 milhões.

"A diversidade dos segmentos que investirão no polo grande e a demanda para uma região do interior foram as gratas surpresas", destacou Rafael. Os principais segmentos listados são os de rochas, alimentos, móveis e pré-moldados.



Polo em Baixo Guandu conta com pavimentação, eletricidade e rede de água

DIVULGAÇÃO

Colatina: 2 fábricas e 550 vagas

▲ ZENILTON CUSTÓDIO
linhares@redgazeta.com.br

O grupo gaúcho Bertolini, proprietário da fábrica de cozinhas Bertolini, anunciou ontem em Colatina um investimento de R\$ 82 milhões. Serão duas unidades de produção, com geração de 550 empregos diretos no município.

A previsão é de que as obras comecem em 90 dias e sejam concluídas no prazo de 15 meses. A fábrica, será instalada em uma área de 50 mil metros quadrados e terá capacidade de produzir 100 toneladas por dia, no Complexo Industrial de Colatina. Na instalação da empresa serão gerados em torno de 370 empregos.

Serão construídas uma fábrica de sistemas de armazenagem e outra de cozinhas de aço.

BANDES

O presidente do Bandes, Guerino Balestrassi, acredita que as parcerias firmadas entre os municípios, juntamente com o Bandes são fundamentais para o sucesso de empreendimentos como este.

Para o prefeito de Colatina, Leonardo Deptulski, a vinda da fábrica para o município é um sinal de que um novo momento de prosperidade econômica começou na cidade.

FÁBRICAS DE OPORTUNIDADES

Piúma

▼ Empresas

No polo do município, quatro empresas, que adquiriram área recentemente, apresentaram projeto.

▼ Investimento

Os investimentos somam R\$ 8,7 milhões e os empregos diretos gerados somam 115.

▼ Terminal

O principal projeto do polo é o terminal retroportuário da Unisam Offshore, com investimento de R\$ 8 milhões. A empresa tem sede em Vitória.

Baixo Guandu

▼ Empresas

No polo de Baixo Guandu

são 22 as empresas que já iniciaram a implantação de seus projetos.

▼ Investimentos

Os investimentos dessas empresas somam R\$ 8,2 milhões, com a geração de 300 empregos diretos.

▼ Ração

O principal projeto do polo é a fábrica de ração para bovinos que será implantada pela Coopeavi. No mesmo local a cooperativa vai construir um armazém para guardar o café de seus associados.

▼ Diversificação

As empresas que se instalarão no polo estão distribuídas por 13

diferentes segmentos, contribuindo para a diversificação da economia local.

Colatina

▼ Empreendimento

O grupo Bertolini construirá duas fábricas de cozinhas na cidade.

▼ Investimento

Serão investidos R\$ 82 milhões na implantação das fábricas que vão gerar 550 empregos diretos.

▼ Capacidade

A nova planta industrial terá capacidade para a produção de 100 toneladas por dia. As obras devem começar nos próximos 90 dias